



Mercedes-Benz
Informação de Imprensa
junho 2023

Contactos:

Daniela Jorge – Tel: 964 333 886

Jorge Aguiar – Tel: 924 459 000

Comunicação de Automóveis - Tel.: 219 257 000

A Mercedes-Benz planeia adquirir anualmente mais de 200,000 toneladas de aço europeu com emissões reduzidas de CO₂

- Próximo marco importante da estratégia “Ambition 2039”: a Mercedes-Benz tem como objetivo utilizar anualmente mais de 200,000 toneladas de aço com emissões reduzidas de CO₂ nas suas oficinas de prensagem, adquiridas às suas fornecedoras europeias como a Salzgitter, thyssenkrupp Steel, voestalpine, Arvedi, SSAB e H2 Green Steel
- Outra etapa em direção à economia circular: a empresa voestalpine recicla sucata de aço da Mercedes-Benz
- Aço praticamente sem emissões de CO₂ chega às fábricas de produção: a Mercedes-Benz foi o primeiro fabricante de automóveis ligeiros de passageiros a utilizar nos seus protótipos aço produzido a partir do processo de redução direta baseado em hidrogénio da SSAB

A Mercedes-Benz persegue um objetivo claro nas suas atividades de proteção climática: dar prioridade à redução e prevenção de quaisquer emissões de CO₂ antes de as compensar. Nesta década, a Mercedes-Benz pretende utilizar anualmente, nas suas oficinas de prensagem, mais de 200,000 toneladas de aço com emissões reduzidas de CO₂ dos fornecedores europeus. O lançamento de uma cadeia de fornecimento de aço sustentável na Europa irá servir de modelo para outras regiões. O aço representa até 20 % do total de emissões de CO₂ na produção de um automóvel elétrico. Com os contratos de fornecimento, a Mercedes-Benz atingiu outro marco importante em direção ao seu objetivo ambicioso de proteção climática da estratégia “[Ambition 2039](#)”: até 2030, a divisão Mercedes-Benz Cars pretende reduzir pelo menos para metade as emissões médias de CO₂ por automóvel ligeiro de passageiros do novo portfólio de modelos, comparativamente a 2020, durante todo o ciclo de vida, desde a aquisição das matérias-primas até à reciclagem.

Produção de aço em transição

Na produção de aço primário convencional, que utiliza altos-fornos e fornos básicos a oxigénio, a produção de uma tonelada de aço gera em média mais de duas toneladas de CO₂. Se for combinado um processo de redução direta com a produção de aço num forno a arco elétrico, ao invés da produção com alto-forno alimentado a coque, as emissões de CO₂ podem ser significativamente reduzidas. Num processo de redução direta baseado em gás natural, o monóxido de carbono e o hidrogénio dissolvem o oxigénio a partir do minério de ferro. Num forno a arco elétrico, o ferro de redução direta é fundido diretamente no aço, juntamente com a sucata de aço. Se, ao invés de gás natural, for utilizado hidrogénio verde e energias renováveis para operar o forno a arco elétrico durante a redução direta, as emissões podem ser reduzidas ainda mais, resultante em aço praticamente sem emissões de CO₂.

Mercedes-Benz Portugal S.A., Comunicação de Automóveis

Abrunheira – Apartado 1, 2726-901 Mem Martins • Uma Marca do Grupo Mercedes-Benz AG

A Mercedes-Benz e a thyssenkrupp Steel estão a reduzir conjuntamente a pegada de CO₂ na cadeia de fornecimento de aço

A Mercedes-Benz e a thyssenkrupp Steel assinaram uma carta de intenções para a aquisição de aço com redução de emissões de CO₂. As duas empresas acordaram que, no futuro, todo o processo de produção de produtos de aço com redução de emissões de CO₂ deve ser isento de CO₂, utilizando fábricas de redução direta em conjunto com fornos de fundição inovadores – sujeito à disponibilidade de hidrogénio verde. A Thyssenkrupp prevê que a primeira fábrica de redução direta entre em funcionamento em 2026, para subseqüentemente fornecer a Mercedes-Benz.

Aço com redução de emissões de CO₂ da Salzgitter Flachstahl GmbH e da Arvedi

A Mercedes-Benz já adquire aço com redução de emissões de CO₂ à Salzgitter Flachstahl GmbH. Este é produzido unicamente a partir de sucata num forno a arco elétrico. Como resultado, as emissões de CO₂ para as respetivas classificações de aço podem ser reduzidas em mais de 60 % comparativamente ao processo com alto-forno convencional. Numa carta de intenções, a Mercedes-Benz e a Salzgitter também acordaram sobre o fornecimento de aço bruto produzido com eletricidade verde, que aumenta adicionalmente o potencial de redução para mais de 75 %. A partir de 2026, a Salzgitter Flachstahl também prevê fornecer as fábricas da Mercedes-Benz com aço de emissões de CO₂ reduzidas, produzido através de uma combinação de processos de redução direta e fornos a arco elétrico, no âmbito do seu programa de produção de aço SALCOS® - Salzgitter Low CO₂.

A Mercedes-Benz também adquire aço com redução de emissões de CO₂ à Arvedi, a sua parceira italiana para o fornecimento de aço. Para esta finalidade, a Arvedi adotou a utilização de eletricidade verde numa parte da sua produção. Os parceiros pretendem aumentar progressivamente os volumes de fornecimento de aço com redução de emissões de CO₂.

Retorno da sucata de fabrico à voestalpine em Linz

Além da descarbonização da produção de aço primário, a sucata de aço tem um papel crucial na estratégia “Ambition 2039”. Na qualidade de material com uma contribuição importante no processo de produção, não só ajuda a reduzir as emissões de CO₂, como também a reduzir a procura por recursos naturais e desta forma beneficiar a economia circular. A Mercedes-Benz já está a trabalhar com a voestalpine, empresa austríaca de tecnologia e aço, na reutilização de sucata de aço da fábrica da Mercedes-Benz em Sindelfingen. Especificamente, a partir da sua fábrica em Linz na Áustria, a voestalpine fornece aço de elevada qualidade à fábrica da Mercedes-Benz em Sindelfingen, utilizando transporte ferroviários neutro em emissões de CO₂. Desde 2021, na sua viagem de regresso, a mesma carruagem tem transportado sucata da oficina de prensagem de Sindelfingen até à siderurgia em Linz. Isto assegura a reciclagem direta da sucata pelo fornecedor original. A futura aquisição de aço com redução de emissões de CO₂ de um forno a arco elétrico está descrita numa carta de intenções. Está prevista a entrada em funcionamento de um forno a arco elétrico na fábrica de Linz, logo a partir de 2027.

A Mercedes-Benz recebe aço da produção baseada em hidrogénio da SSAB

No ano passado, a Mercedes-Benz tornou-se o primeiro fabricante de automóveis ligeiros de passageiros a receber aço do processo de redução direta baseado em hidrogénio da SSAB. Com base na utilização exclusiva de hidrogénio, a empresa parceira sueca reduziu o minério de ferro na sua fábrica piloto, processou-o em aço martensítico de resistência ultraelevada e forneceu-o à fábrica da Mercedes-Benz em Sindelfingen. Os primeiros componentes protótipos foram fabricados e testados para a produção em série no centro tecnológico de Sindelfingen. Este aço de resistência ultraelevada tem as mesmas propriedades que o aço comparável produzido em alto-forno. Os componentes da carroçaria são travessas para a futura plataforma de automóveis MMA (Mercedes-Benz Modular Architecture).

Os parceiros pretendem utilizar aço praticamente sem emissões de CO₂ da produção industrial a partir de 2026.

Aço praticamente sem emissões de CO₂ da H2 Green Steel para a Mercedes-Benz

Adicionalmente, em 2011 a Mercedes-Benz tornou-se o primeiro fabricante de automóveis a adquirir uma participação no capital acionista da H2 Green Steel, uma empresa sueca em fase de arranque. Através deste investimento, a Mercedes-Benz promove a transformação da indústria do aço. Para esta finalidade, a Mercedes-Benz celebrou recentemente com a H2GS um contrato de fornecimento inicial de aproximadamente 50,000 toneladas de aço por ano. Ao mesmo tempo, os parceiros anunciaram que pretendem avançar com a descarbonização da cadeia de fornecimento de aço na América do Norte e na Europa. A H2GS planeia produzir anualmente cinco milhões de toneladas de aço praticamente sem emissões de CO₂, até 2030.

Descarbonização da rede de fornecedores da Mercedes-Benz

A Mercedes-Benz AG persegue o objetivo de um portfólio de novos automóveis neutros em emissões líquidas de carbono em toda a cadeia de valor. Isto também se aplica à cadeia de fornecimento. Em conformidade, a Mercedes-Benz persegue o objetivo de uma cadeia de fornecimento de aço verde juntamente com todos os seus fornecedores de aço para reduzir a sua pegada de carbono nas fases a montante da cadeia de valor. Logo desde 2020, as divisões Mercedes-Benz Cars e Mercedes-Benz Vans enviaram a "Carta de Ambição", uma carta de intenções sobre produtos com efeitos neutros para o clima, aos fornecedores de materiais de produção. A aceitação desta carta de intenções é agora uma condição prévia para adjudicações. Desde então, os fornecedores que representam praticamente 90 por cento do volume de compras anual da Mercedes-Benz assinaram esta carta de intenções – entre estes estão incluídos os principais fornecedores de aço.

Adicionalmente, a Mercedes-Benz integrou as metas de emissões de CO₂ para os componentes principais nos seus critérios de atribuição de contratos de fornecimento. Isto inclui materiais e componentes cuja produção é intensiva em emissões de CO₂, como o aço, o alumínio e as células de bateria. Estas metas aplicam-se não só a fornecedores diretos, mas também à produção a montante de matérias-primas e componentes.

Ao mesmo tempo, a Mercedes-Benz está a trabalhar com os seus parceiros para aumentar gradualmente a percentagem de matérias-primas secundárias nos seus componentes e materiais. Para promover mudanças a longo prazo, a Mercedes-Benz também está ativamente envolvida no desenvolvimento de normas de sustentabilidade para toda a indústria, como a Iniciativa de Aço Responsável (RSI - Responsible Steel Initiative). Para mais informações sobre este assunto, por favor clique [aqui](#).